



PROCESSO:	019.5077.2024.0067948-51
ORIGEM:	SESAB/SUVISA/LACEN
OBJETO:	Nota Técnica nº 03/2024 SESAB/SUVISA/LACEN

Interessado: Secretarias Municipais de Saúde e Centros de Controle de zoonoses.

Assunto: Nota Técnica nº 03/2024 - Orientações para coleta de amostras para investigação laboratorial da Esporotricose animal.

O Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN-BA vem orientar por meio desta Nota Técnica sobre a coleta de amostra biológica para realização do exame direto para diagnóstico da esporotricose animal.

Diante da importância de investigação dos casos de esporotricose animal no estado da Bahia, com ênfase na necessidade de realizar a vigilância laboratorial dos casos prováveis de ocorrência em nosso território, esta Nota Técnica apresenta informações quanto a coleta de amostras biológicas para confirmação laboratorial das infecções por esporotricose em animais, visando atualizar, padronizar e orientar os trabalhadores e serviços de saúde municipais e estadual, públicos e privados e demais órgãos que atuam nesta área.

Quanto à coleta de amostras para diagnóstico de esporotricose orienta-se que:

- Limpar a lesão com gaze seca antes de realizar a coleta;
- Realizar a coleta através do método de esfregaço por aposição (*imprint*) da lâmina na lesão que deve ser realizado diretamente sobre a mesma **ou** realizar a coleta através da utilização de *swab* e após a coleta de material biológico na lesão fazer o esfregaço do mesmo na lâmina;
- Para coletas com utilização de lâminas, as mesmas devem ser acondicionadas em caixa de transporte (semelhante ao coletor universal), para evitar quebra e acidente. É importante preparar sempre mais de uma lâmina.
- Para coletas com utilização de *swab*, o material deve ser enviado em coletor com tubo seco ou em meio de Stuart;

Com o intuito de obtenção de material biológico de qualidade, através da coleta é importante se atentar aos seguintes critérios:

1. Observar se foi feita a impressão na lâmina e realizar a identificação (no lado do material coletado) da amostra;
2. Utilizar lâminas de vidro para microscopia, evitando a utilização de lâminas com poços demarcados para imunofluorescência;
3. Utilizar sempre lâminas novas e atentar para a qualidade microbiológica das mesmas para que não haja contaminantes;
4. Evitar realizar a coleta de lesões com medicamentos em uso ou realizar limpeza rigorosa prévia.

As amostras encaminhadas ao LACEN devem vir cadastradas no módulo GAL Animal, utilizando a pesquisa Fungos, Investigação Esporotricose e Técnica Micológico Direto.

Para maiores informações entrar em contato com a Coordenação de Atendimento (CAT) através do telefone (71) 3112-4882 (email: lagen.atendimento@saude.ba.gov.br) ou a Coordenação dos Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP) através do telefone (71) 3112-4895 (email: lagen.clavep@saude.ba.gov.br).



Documento assinado eletronicamente por **Arabela Leal e Silva de Mello, Diretor**, em 26/04/2024, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00088811719** e o código CRC **F62E4335**.